

A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE E TOMADA DE DECISÃO

Cristiane Sousa Da Silva Battalini¹, Márcia Cristina Zanata Maio²

¹ Acadêmica do Programa de Pós-graduação em Administração Financeira – Unicesumar. Especialista em EaD e as Tecnologias Educacionais, Docência no Ensino e Auditoria e Controladoria pela Unicesumar. Especialista em Gestão com Pessoas e Marketing pela Unifamma, Graduada em Administração pela PUC PR.

² Orientadora, Especialista em Moda e Negócio (2019), Unicesumar; Especialista em docência no ensino Superior (2018), Unicesumar; Especialista em TED – Educação a Distância e Tecnologias Educacionais (2018), unicesumar; Especialista em Finanças (2010), Instituto Paranaense de Ensino; Graduada em Design de Moda (2016), Unicesumar ; Graduada em Negócios Imobiliários pelo Centro Universitário de Maringá - Unicesumar (2017); Graduada em Administração pelo Centro Universitário Campos de Andrade (2005).

RESUMO

O presente artigo busca apresentar a importância do fluxo de caixa como instrumento de controle e tomada de decisão. Esse por sua vez, ajuda no planejamento e controle para que o administrador financeiro tome as melhores decisões com base nas informações contidas. A pesquisa tem como finalidade responder a seguinte questão: O fluxo de caixa é um instrumento necessário e adequado como auxílio na tomada de decisões para as empresas? Dessa forma, o objetivo da pesquisa é mostrar o quanto o fluxo de caixa auxilia no processo decisório das empresas. Os resultados alcançados mostraram que o fluxo de caixa é um instrumento necessário e adequado como auxílio na tomada de decisões para as empresas. Podendo ser utilizado pelos gestores financeiros com o objetivo de obter as informações necessárias para o controle e para a tomada de decisões. Para tanto, é relevante a utilização desse instrumento para que as empresas alcancem com êxito os seus objetivos. Este estudo realiza uma pesquisa bibliográfica exploratória. Foi identificada a importância do fluxo de Caixa como instrumento de controle e tomada de decisão, que auxiliará às empresas na maximização do lucro, evitando também uma possível falência.

Palavras-chave: Administrador financeiro; Planejamento; Empresas.

1 INTRODUÇÃO

Considerando que o mercado está cada dia mais competitivo, o administrador financeiro precisa utilizar-se de ferramentas que contenham informações necessárias para auxiliá-lo na tomada de decisão, como o fluxo de caixa. O administrador financeiro também precisa de um bom planejamento para tomar as decisões corretas, com o objetivo de maximizar o lucro da empresa. Para tanto, ele necessita de um instrumento de controle que lhe garanta todas as informações de entrada e saída de recursos, para que possa ter uma visão ampla da situação da empresa.

Dessa forma, este artigo tem como finalidade responder a seguinte questão: O fluxo de caixa é um instrumento necessário e adequado como auxílio na tomada de decisões para as empresas? Será apresentado a importância do fluxo de caixa como instrumento essencial para a tomada de decisão, os benefícios e a relevância de se ter um instrumento de planejamento e controle.

Visando demonstrar a necessidade dessa ferramenta dentro das empresas, pretende-se discutir teoricamente sobre o fluxo de caixa e sua importância para a tomada de decisão. Com base em teóricos da área, este estudo realiza uma pesquisa bibliográfica exploratória.

O artigo está dividido em tópicos, apresentando, no primeiro momento sobre a administração financeira e seus objetivos, como a maximização dos lucros. No segundo

momento será tratado sobre a importância do fluxo de caixa, como instrumento essencial de controle e tomada de decisão, encerrando com as considerações finais.

2 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

A administração financeira consiste no gerenciamento dos recursos financeiros para obter lucros, e assim maximizar a riqueza dos acionistas, podendo exercer suas funções nas mais variadas organizações, sejam elas, indústrias, comércio ou serviços, empresas estatais ou privadas, voltadas ou não para fins lucrativos.

O objetivo maior está em aumentar o valor de mercado do capital dos proprietários, devendo assim, estar em sintonia com o desejo mais cobiçado pelo acionista, ou seja, a remuneração de seu capital, sob a forma de distribuição de dividendos e/ou lucros. A criação de valor ao negócio no longo prazo e com sustentabilidade é um fator muito importante na avaliação do mercado, também, o fator relevante, que é a ética empresarial aplicada aos negócios (SILVA, 2016).

Contudo, a administração financeira faz a gestão dos recursos financeiros da empresa. O departamento financeiro toma as decisões sobre onde conseguir esses recursos e onde aplicá-los, de forma que traga o melhor benefício no futuro. Dentre os objetivos da administração financeira, tem-se a maximização dos lucros, maximização das riquezas dos proprietários, das vendas e maior participação de mercado. Sendo a maximização dos lucros a mais importante (MEGLIORINI, 2012).

Levando em consideração tais objetivos, percebe-se a importância das decisões tomadas pela área financeira, na qual, analisa a melhor opção de captação ou aplicação de recursos. Para assim, garantir que os objetivos sejam atingidos, como a maximização dos lucros da empresa.

Os principais campos de decisões financeiras segundo o autor são: “investimentos, financiamentos e distribuição de lucros, porém sempre analisando e correlacionando cada um deles com os objetivos estratégicos da empresa” (SILVA, 2018, p.8).

O administrador financeiro precisa conhecer bem o mercado financeiro, pois este conhecimento poderá permitir a realização de uma gestão eficiente do fluxo de caixa, protegendo os ativos financeiros da empresa e orientar sobre a captação de recursos a longo prazo (MEGLIORINI, 2012).

3 FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA DE CONTROLE E TOMADA DE DECISÃO

O fluxo de caixa tem em sua representação, as entradas e saídas de caixa ao longo do tempo. Nesse sentido, deverá existir pelo menos uma entrada e pelo menos uma saída, como por exemplo, o empréstimo consiste em uma entrada de caixa, pois implica em receber o dinheiro, e uma saída de caixa quando for devolvido posteriormente. Já uma aplicação financeira implica em desembolsar um valor, ou seja, uma saída de caixa, para posteriormente recebê-lo, como uma entrada de caixa, após um determinado tempo acrescido de juros (HOJI, 2012).

O tesoureiro, ao gerenciar o seu dia a dia, verifica a necessidade de ter um instrumento de planejamento e controle da sua liquidez, que se constitui no fluxo de caixa projetado. Esse instrumento, geralmente, é elaborado, com base no sistema de informações da organização e deve receber na sua utilização a experiência do gestor e de sua equipe. A gestão do fluxo de caixa não se constitui em preocupação exclusiva das grandes empresas, ou mesmo daquelas voltadas para a obtenção do lucro, mas sim das organizações em geral (FREZATTI, 2014).

Nesse sentido, o autor deixa claro a importância do fluxo de caixa não só para grandes organizações, mas sim para todas. Como as pequenas empresas, prestadoras de serviços, dentre outras.

O fluxo de Caixa é um instrumento da gestão financeira que permite o controle das movimentações financeiras, como entradas e saídas de recursos financeiros, em determinado período de tempo. Dessa forma, possibilita uma estimativa de como deverá ser seu saldo de caixa projetado para determinado período (ZDANOWICZ, 2004).

Para Guitman (2004), o fluxo de caixa é uma preocupação básica do administrador financeiro, tanto na gestão de finanças quanto no planejamento e tomada de decisões. Do ponto de vista financeiro, as empresas preocupam-se tanto com o fluxo de caixa operacional, usado na tomada de decisões gerenciais, quanto com o fluxo de caixa livre, acompanhado de perto pelos participantes do mercado de capitais.

Ainda segundo o autor, o fluxo de caixa operacional em uma empresa é aquele que consegue gerar em suas atividades operacionais regulares, produção e venda de bens e serviços. Já o fluxo de caixa livre representa o volume de fluxo de caixa disponível para os investidores, após a cobertura de todas as necessidades operacionais o pagamento de investimentos em ativos permanentes e ativos circulantes líquidos pela empresa (GUITMAN, 2004).

O demonstrativo do fluxo de caixa é um instrumento importante porque esclarece algumas das distorções dos relatórios do resultado e do balanço, podendo se prestar também a outros propósitos, como na determinação da qualidade dos lucros, de quanto dinheiro desses lucros já entrou no caixa e da facilidade de pagar juros e dividendos. Uma queda nas contas a receber poderia expressar uma melhoria na política de cobrança, e um aumento em contas a pagar expressar que os fornecedores estão mais dispostos a financiar as compras da empresa. Esses e outros aspectos destacam áreas para uma investigação mais completa das causas das mudanças que têm ocorrido (NIKBAKHT, 2011).

Dessa forma, com as informações do fluxo de caixa, se torna possível para o administrador financeiro analisar a situação financeira da empresa, investigar as causas de mudanças ocorridas e tomar as decisões corretas diante de algumas informações apresentadas. Podendo optar por investir e maximizar o lucro da empresa em caso de sobras de recursos ou até mesmo planejar medidas para melhorar uma possível situação em que a empresa apresente saldo negativo.

Uma análise importante para avaliar os indicadores econômicos de uma empresa, é a avaliação sobre o fluxo de caixa. Geralmente o fluxo de caixa é dividido em fluxo das operações, fluxo dos investimentos e fluxo dos financiamentos. Pelo fluxo de caixa também é possível saber se a empresa está precisando de capital de giro (MEGLIORINI, 2012).

Em um fluxo de caixa projetado, será possível tomar medidas antecipadamente sobre algum fato que poderá ocorrer no futuro, como da necessidade de capital, caso o saldo for negativo. Para o autor Nikbakht (2011), o demonstrativo de fluxo de caixa divide as atividades de entrada e saída de caixa de uma empresa em caixa das atividades operacionais, caixa das atividades de investimento e caixa das atividades de financiamento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apontou a importância de se utilizar o fluxo de caixa para qualquer empresa, seja ela, de pequeno ou grande porte, visto que, as informações poderão auxiliar os gestores na tomada de decisão. Nessa concepção, o fluxo de caixa permite o planejamento e o controle dos recursos da empresa, sendo o instrumento necessário e adequado para a tomada de decisão.

A projeção de um fluxo de caixa a longo prazo possibilitará satisfazer as necessidades de investidores ou bancos. Além de ser utilizado para tomar medidas antecipadamente a respeito de algumas dificuldades futuras que poderão ocorrer.

Uma visão mais ampla do Mercado financeiro também poderá ser relevante para uma gestão eficiente do fluxo de caixa, podendo por meio deste obter orientações tanto sobre a captação de recursos a longo prazo quanto uma aplicação de recursos.

Dessa forma, é possível verificar a importância do fluxo de caixa como instrumento de controle e tomada de decisão, sendo fundamental a sua utilização em qualquer empresa, com o objetivo de atingir a maximização dos lucros.

5 REFERÊNCIAS

FREZATTI, Fábio. **Gestão do fluxo de caixa**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GUITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEGLIORINI, Evandir. **Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

NIKBAKHT, A. A. Gropelli e Ehsan. **Administração Financeira**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas: Guia de sobrevivência empresarial**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas: Guia de sobrevivência empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de Caixa: Uma Decisão de Planejamento e Controle Financeiro**. 10ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.